

POLÍTICA DE SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA

PERNAMBUCO AGORA TEM
PERNAMBUCO VALORIZA

QUESITO RAÇA/COR
QUESTÃO DE
IDENTIDADE
QUESTÃO DE
RESPEITO

COMITÊ ESTADUAL
DE SAÚDE DA
POPULAÇÃO NEGRA



PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

Secretaria
de Saúde



COMITÊ ESTADUAL DA
DOENÇA FALCIFORME

Secretaria
de Saúde

PERNAMBUCO
GOVERNO DO ESTADO

A **Equidade** é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), cuja essência considera a singularidade do ponto de vista físico, cultural e social de cada pessoa. Tais diferenças individuais tornam **rica a diversidade humana**. No entanto, o comportamento humano, quando inadequado frente às diferenças, resulta em práticas racistas, discriminatórias, intolerantes e preconceituosas, contribuindo para a exclusão dos Serviços de Saúde de parcela importante da população.

Para a População Negra, que é composta por pessoas **pretas e pardas**, o comportamento racista muitas vezes não se manifesta apenas em ofensas, mas também por meio da privação do acesso dessa parcela da população aos direitos plenos de **cidadania**. Essa condição se expressa no cotidiano pelos altos índices de mortalidade em recém-nascidos, jovens, gestantes, em função de causas variadas, bem como de dificuldades quanto ao acesso aos serviços de saúde; morbidades como a hipertensão arterial, a diabetes mellitus, as causas externas como os acidentes e violências, as Doenças Sexualmente Transmissíveis/AIDS e a Doença Falciforme, entre outras, contribuem para uma expectativa de vida menor entre pretos e pardos, se comparado aos brancos.

Nesse sentido, com o objetivo de melhor intervir em questões relativas à saúde, de modo a atender a toda população com base nas especificidades de cada cidadão/cidadã, faz-se necessário que os profissionais de saúde preencham a

variável **Quesito Raça/Cor** existente nos documentos, formulários e Sistemas de Informação utilizados no campo da saúde pública. Esta medida permite que se construa o perfil epidemiológico da população atendida na rede pública, como instrumentalização aos gestores para a formulação de **políticas públicas** que contemplem as diferenças.

Embora seja de fácil realização, essa informação nem sempre é preenchida pelos profissionais de saúde durante o atendimento. Deve-se ainda estimular a população a realizar a **autodeclaração**, pois a interpretação da Raça/Cor é direito inalienável de qualquer cidadão, pois diz respeito à sua identidade étnico-racial. Essa prática deve ocorrer de maneira respeitosa e sem censura e, caso a pessoa seja incapaz de responder a questão, fica ao encargo do responsável prestar a informação.

A Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco instituiu a **Coordenação de Atenção à Saúde da População Negra**, vinculada à Secretaria-Executiva de Atenção à Saúde, e que tem como uma das missões implementar, juntamente com a Secretaria-Executiva de Vigilância em Saúde, através de sensibilizações e informações para os profissionais de saúde, o preenchimento do Quesito Raça/Cor nos Sistemas de Informação do SUS estadual, com o objetivo de obter informações de qualidade sobre o cidadão e a cidadã pernambucanos, além de sua utilização no planejamento de ações de saúde inclusivas, voltadas para os afrodescendentes que representam 62% da população de Pernambuco.